

— No fim das contas, o Shutalk é um bom garoto. Naruto ainda estava conversando no grupo: — Mesmo visitando apenas algumas vilas, percebi que os ninjas têm uma influência muito maior e mais profunda sobre as pessoas comuns do que eu imaginava. Sempre achei que a Vila da Folha fosse a norma. Mas, na realidade, uma vila ninja como a Folha, onde há estabilidade e os civis podem viver bem, é uma exceção rara. Ele se lembrou da época em que viajou com o Ero-Sennin para treinar. Naquela época, não havia percebido, mas, pensando bem, os ninjas que encontraram eram apenas um incômodo para ele e o Ero-Sennin. Para os civis, porém, eram um verdadeiro pesadelo. Ou como a situação que ele enfrentava agora: um simples ninja errante já era suficiente para deixar os moradores da vila sem saída. Se fosse na Folha, isso jamais aconteceria. Lendo as mensagens, Luo Wen percebeu que algo havia mudado no coração de Naruto. Sasuke e os outros já não eram mais sua prioridade. Naruto: — Acho que preciso ver mais do mundo. Luo Wen: — Então vá. Como eu disse, se tiver problemas, pode contar comigo. As coisas estavam mudando. Como o mundo ninja se desenvolveria a partir daqui? O próximo a aparecer seria o unificador do mundo ninja, Uzumaki Naruto? Naruto logo desapareceu do grupo, sem saber se foi para refletir ou para ajudar alguém. Luo Wen conversou mais um pouco com o pessoal antes de sair do chat. Os espíritos precisavam evoluir, e ele também tinha seus treinos diários. Depois desse tempo de prática, sentia que estava perto de liberar sua energia exterior. Além disso, os métodos de treino do Haki também ajudavam no crescimento da energia, acelerando um pouco o processo. O tempo voou, e duas semanas se passaram. Logo de manhã, Mei apareceu na casa de Luo Wen. — A-Wen, vem comigo pegar meu Pokémon inicial! Luo Wen já sabia da data e havia acordado cedo, mas não esperava que Mei fosse ainda mais ansiosa. Ele se arrumou rapidamente e respondeu: — Tô indo! Mesmo que perdesse o horário, como um Campeão, ele poderia arranjar uma Snivy para Mei. Mas receber um Pokémon inicial era algo especial, e ele não queria que ela perdesse a experiência. Diferente dos jogos, onde Mei recebia seu Pokémon da personagem Bel, agora ela precisava ir até o Centro Pokémon de Aspertia. Originalmente, deveria ser no ginásio, mas Aspertia, mesmo sendo uma cidade, ainda não tinha um — o Ginásio de Aspertia seria liderado por Blake, um personagem de jogos anteriores. Infelizmente, ainda não havia sido construído. Por isso, o local escolhido foi o Centro Pokémon. Assim que Luo Wen saiu, Mei agarrou seu braço, animada: — Vamos! (Próximo volume: Ideal e Verdade) Capítulo 73: O Pokémon Inicial Diferente dos jogos, Aspertia tinha três Centros Pokémon. Por causa da Academia, muitos treinadores vinham receber seus Pokémon iniciais. Luo Wen e Mei seguiram para o Centro indicado. A enfermeira Joy dali era conhecida dos dois. Joy cumprimentou Mei com um sorriso: — Mei, tão cedo? Parece que está ansiosa, hein? — Claro! Esperei tanto por isso. Finalmente vou me tornar uma treinadora! — Mei não ficou nem um pouco envergonhada com a provocação. Joy então olhou para Luo Wen: — Luo Wen, não me surpreende vê-lo aqui também. — Pure, quanto tempo! — A Joy do Centro Pokémon de Aspertia se chamava Joy Pure, e os três tinham uma relação próxima, então não havia formalidades. Mei, impaciente, perguntou: — Pure, já posso pegar meu Pokémon inicial? Joy Pure riu: — Ainda faltam uns quinze minutos. Só então poderemos começar a escolha. Para garantir justiça, a distribuição dos Pokémon iniciais tinha horário marcado. A menos que alguém chegasse atrasado, como o Ash, todos recebiam no mesmo horário. — Tá bom! — Mei e Luo Wen se sentaram para esperar. Minutos depois, outro treinador chegou ao Centro Pokémon. Mas o terceiro participante demorou a aparecer. Joy Pure não esperou mais. Ela pediu que a Audino trouxesse três Pokébolas e anunciou: — Alguém não veio, mas o horário já passou. Vamos começar a seleção. Ela pegou a primeira Pokébola e liberou o Pokémon dentro. Um porco pequeno apareceu, com corpo laranja, partes pretas no rosto, orelhas e traseiro, nariz pequeno e uma bola vermelha no final da cauda. — O Pokémon de fogo, Tepig — Joy apresentou. — Tepig, cumprimente todo mundo! — Oink! Oink! — O Tepig era bem animado, como a maioria dos Pokémon de fogo. Depois, Joy pegou a segunda Pokébola: — Agora, ela. Um flash de luz, e uma serpente bípede surgiu. Seu corpo era verde, com ventre e patas brancos, um colar de lírio no pescoço e uma cauda que lembrava uma folha de bordo. — Snivy, você também. — Sss... — A Snivy foi mais reservada, apenas soltando um som baixo. Era da natureza da espécie ser assim. Havia até casos de Snivy abandonando seus treinadores. Mas, se conquistasse sua confiança, ela se tornaria a

companheira mais leal. Assim que a Snivy apareceu, os olhos de Mei brilharam. Era exatamente o que ela queria. Por fim, Joy libertou o último Pokémon: — E por último, este pequeno. Uma lontra azul surgiu, com peito amarelo, cabeça e patas brancas, bigodes no rosto e dois dentes afiados visíveis na boca. — O Pokémon de água, Oshawott. Vamos, Oshawott, diga olá! — Wott! — O Oshawott também era extrovertido e cumprimentou todos com entusiasmo. Todos os Pokémon foram libertados, e Joy Chun continuou: — Agora, escolham seus Pokémon iniciais! O treinador que chegou por último coçou a cabeça e disse: — Míng Yī, você vai primeiro! Ele também era aluno da Escola de Pokémon e conhecia Míng Yī. Claro, ele não estava sendo cavalheiro por educação — era apenas uma regra não escrita, já que ele havia chegado depois. Míng Yī não fez cerimônia e foi direto para o Pokémon que já havia escolhido antes: — Serpentríx, você quer ser meu parceiro? Ela estendeu a mão com um sorriso, tentando parecer o mais gentil possível. Serpentríx abriu seus grandes olhos e observou Míng Yī, como se estivesse pensando. As pessoas escolhem Pokémon, mas os Pokémon também escolhem as pessoas. Na verdade, o primeiro Pokémon escolhido é muito importante. Se fossem outros Pokémon, seria mais simples — os criados pela Liga são dóceis e dificilmente recusariam. Mas Serpentríx era diferente. Ele podia até abandonar um treinador, quem dirá recusar um convite. Se Míng Yī fosse rejeitada, seria complicado escolher outro Pokémon, como se estivesse se contentando com a segunda opção. Felizmente, Serpentríx só pensou por um momento antes de estender uma de suas vinhas até a mão de Míng Yī. — Uhn~ — Que ótimo! — Míng Yī ficou radiante. Ela sabia que tinha conquistado a aprovação de Serpentríx. Na empolgação, ela abraçou o Pokémon. Serpentríx não resistiu, mostrando que não se importava com o carinho. Luo Wen sorriu ao lado. Pela personalidade de Serpentríx, era claro que ele também gostava de Míng Yī. O outro treinador novato fez sua escolha e se aproximou dos dois Pokémon restantes. Tanto Porcochama quanto Lontrágua olhavam cheios de expectativa. Mas o treinador não hesitou nem um segundo. — Porcochama, você quer ser meu parceiro? — Desde que os Pokémon foram soltos, ele só tinha olhos para Porcochama. Parecia que, assim como Míng Yī, já havia decidido antes. — Oinc oinc~ — Porcochama pulou direto nos braços do treinador. Lontrágua, ao lado, ficou boquiaberto, como se não conseguisse acreditar no que via. Ele tinha ficado para trás! Joy Chun acariciou a cabeça dele e disse com gentileza: — Não se preocupe, ainda falta um treinador chegar. Falando no diabo... Um treinador desarrumado entrou correndo no Centro Pokémon, murmurando: — Lontrágua, Lontrágua! Quando viu o Pokémon, acelerou ainda mais e o agarrou: — Que ótimo, o Lontrágua ainda está aqui! Joy, posso escolhê-lo? Lontrágua ficou confuso no início, mas logo ficou animado — finalmente, um treinador o queria! Luo Wen se aproximou de Joy Chun e perguntou: — Chun, é mesmo tanta coincidência assim? Todos os treinadores conseguiram exatamente o Pokémon que desejavam. Joy Chun respondeu em voz baixa: — A cidade de Huishan é especial. Por causa da Escola de Pokémon, muitos treinadores recebem seus iniciais aqui. Antes, havia conflitos por causa das escolhas, então agora fazemos uma pesquisa antes da formatura para distribuir os Pokémon de forma adequada. Mas, para manter a surpresa, não contamos aos alunos. — Ah, então é isso — Luo Wen balançou a cabeça. — Não era coincidência. A Escola de Pokémon de Huishan havia feito um acordo com a Liga. — Muito bem! Assim, todo novato conseguia o Pokémon inicial que queria. Depois, Joy pegou três dispositivos parecidos com tablets: — Agora que todos escolheram seus Pokémon, é hora disso: a Pokédex. Cada um receberá uma, e ela vai ajudá-los na jornada. — Obrigado, Joy! Os três agradeceram. A Pokédex era uma ferramenta essencial para qualquer treinador. Com os dispositivos em mãos, o processo estava quase terminado. Luo Wen e Míng Yī já se preparavam para ir embora quando o treinador que pegou Lontrágua disse: — Agora que somos treinadores oficiais, vamos fazer uma batalha! Capítulo 74: Quéquis Batalhas Pokémon são algo comum para treinadores — especialmente para os novatos que acabaram de receber seus primeiros parceiros. Segundo estatísticas não oficiais, 99% dos iniciantes desafiam alguém para uma batalha logo após pegarem seu Pokémon. Os 1% restantes? Bem, esses simplesmente não tinham ninguém por perto para lutar. Por exemplo, Ash — quando pegou seu Pokémon inicial, todos os outros já haviam partido. Ao ouvir o desafio, Míng Yī respondeu na hora: — Claro! Atrás do Centro Pokémon tem um campo de batalha.

<http://portnovel.com/book/31/4845>